

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO PERMANENTE ENVOLVENDO OS CUIDADOS PREVENTIVOS À INFECÇÃO POR CATETERISMO VESICAL DE DEMORA (CVD)

**Relatoria:** THAMYRIS CARLOS RODRIGUES

**Autores:** Jéssica Vieira Peixoto  
Rhuani de Cássia Mendes Maciel

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O risco da ITU em decorrência do uso de cateter vesical é diretamente proporcional ao seu tempo de permanência. Devido à sua alta incidência e significância, medidas preventivas devem ser adotadas com o objetivo de reduzir complicações e custos subsequentes, uma vez que, as atuais políticas administrativas visam à obtenção da melhor qualidade na assistência com a maior redução dos gastos. Objetivos: Esclarecer dúvidas em relação aos processos dos cuidados relacionados à permanência de um cateter vesical de demora em pacientes de clínica médica, visando a melhoria no combate às infecções do trato urinário. Método: Após a avaliação da vigilância dos processos e indicadores pelo setor de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de um Hospital Federal de grande porte situado no Estado do Rio de Janeiro em uma unidade de clínica médica, pode-se observar que a maioria das falhas relacionadas à assistência em saúde estava diretamente relacionada a CVD em relação a sua fixação adequada e ao descarte de acordo com sua capacidade máxima. Sendo assim, encontrou-se a necessidade imediata de realizar treinamento com equipes da unidade em questão. Resultados: O treinamento foi realizado entre os meses de agosto e setembro de 2019 com seis equipes distintas. Um banner explicativo foi instalado em duas enfermarias presentes no andar, contendo informações à cerca do assunto em questão: Locais corretos de fixação do CVD. No sexo feminino, o recomendado é a fixação na região ântero-lateral ou face interna da coxa; no masculino, na região inguinal ou abdominal inferior; e sobre o descarte de urina respeitando o volume máximo da bolsa coletora que equivale a 2/3 de sua capacidade. Ainda foram discutidos boas práticas de cuidados e novos indicadores para prevenção de novos casos de ITU no setor. Observou-se a carência por meio dos funcionários em relação a educação permanente envolvendo treinamentos em serviço e projetos que envolvam e estimulem o processo de ensino-aprendizagem. Conclusão: Diante da avaliação do estudo, notou-se que a realização de atividades que envolvam a educação permanente frente as condutas adotadas pelas equipes é de fundamental relevância. As infecções do trato urinário correspondem a 30% das infecções associadas aos cuidados de saúde no ambiente hospitalar. Nesse sentido, a temática deve ser exposta e debatida constantemente dentro do cenário hospitalar.